



Diário Oficial
Municípios de Santa Catarina

Sexta-feira, 22 de dezembro de 2023 às 15:43, Florianópolis - SC

PUBLICAÇÃO

Nº 5459512: RESOLUÇÃO Nº 247/2023

ENTIDADE

CINCATARINA - Consórcio Interfederativo Santa Catarina



<https://www.diariomunicipal.sc.gov.br/?q=id:5459512>

CIGA - Consórcio de Inovação na Gestão Pública
Rua Gen. Liberato Bittencourt, n.º 1885 - Sala 102, Canto - CEP 88070-800 - Florianópolis / SC
<https://www.diariomunicipal.sc.gov.br>



Assinado Digitalmente por Consórcio de Inovação na Gestão Pública Municipal - CIGA

Resolução n. 0247/2023

**TORNA PÚBLICO O PLANO DE GESTÃO DE RISCOS E
MAPA DE RISCOS DO CONSÓRCIO INTERFEDERATIVO
SANTA CATARINA – CINCATARINA.**

O Presidente do **Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA, Sr. Wilson Ribeiro Cardoso Júnior**, Prefeito Municipal de Fraiburgo - SC, no uso de suas atribuições legais, contidas no Protocolo de Intenções e Contrato de Consórcio Público;

CONSIDERANDO a necessidade de revisão metodológica da gestão de riscos do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA; a Resolução n. 0240/2023 que tornou pública a Identidade Estratégica do CINCATARINA e a Resolução n. 0246/2023 que tornou pública a Cadeia de Valor e o Plano Estratégico do CINCATARINA.

CONSIDERANDO que a Cadeia de Valor e o Plano Estratégico do CINCATARINA apresentam os objetivos de atuação do Consórcio Público e alinhamento com a Identidade Estratégica.

RESOLVE:

Art. 1º Tornar público o Plano de Gestão de Riscos e Mapa de Riscos do CINCATARINA, nos termos do Anexo Único parte integrante da presente Resolução, para produzir seus efeitos legais.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Florianópolis, 22 de dezembro de 2023.

Wilson Ribeiro Cardoso Júnior
Prefeito de Fraiburgo
Presidente do CINCATARINA

Documento original eletrônico assinado digitalmente nos termos do Artigo 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001 e Lei Federal nº 14.063/2020.

Inovação e Modernização na Gestão Pública



ANEXO ÚNICO

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS E MAPA DE RISCOS

1 INTRODUÇÃO

Eventos que causam incertezas e venham a impactar o alcance dos objetivos estratégicos são inerentes a qualquer organização, seja ela pública ou privada, oriundos de fatores econômicos, sociais, legais, tecnológicos, operacionais, entre outros.

A gestão de riscos tem a função de assegurar que a Entidade atinja seus objetivos, além de ser uma importante ferramenta para ajudar na tomada de decisões e na redução ou eliminação de retrabalhos.

Sendo assim, a gestão de riscos tem como definição gerir atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere a riscos (ABNT NBR ISO 31000:2018).

Com o intuito de obter melhoria do serviço público com adoção de práticas de excelência, temos como exemplo o estado de Santa Catarina que conta com a Lei Estadual n. 17.715 de 2019, onde prevê o Programa de Integridade e Compliance. Isso nos mostra possíveis caminhos para que toda a estrutura e o planejamento estejam em conformidade com os regulamentos e os objetivos estratégicos do CINCATARINA.

Neste contexto, há um trabalho de monitoramento de riscos presente no consórcio público e o Plano de Gestão de Riscos no Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, descreve, formaliza e consolida a metodologia utilizada.

Para o devido alcance dos objetivos do plano, a Lei n.17.715 em seu art. 5º, estabelece que:

Art. 5º São etapas e fases principais de implementação do Programa de Integridade e Compliance da Administração Pública, integrantes do Plano de Integridade, dentre outras:

I – identificação dos riscos;

II – definição dos requisitos, como medidas de mitigação dos riscos identificados;

III – matriz de responsabilidade e estruturação do Plano de Integridade;

IV – desenho e implementação dos processos e procedimentos de controle interno;

V – geração de evidências e elaboração do Código de Ética e Conduta;

VI – comunicação e treinamento;

Inovação e Modernização na Gestão Pública

VII – canal de denúncias;
VIII – auditoria e monitoramento; e
IX – ajustes e retestes.

Os incisos acima destacados integram a análise de gestão de riscos e irão fazer parte do Plano de Gestão de Riscos do CINCATARINA, que está estruturado com instruções a serem seguidas para preparação da gestão de riscos nos seguintes princípios:

- I - gestão de riscos de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao interesse público;
- II - estabelecimento de níveis de exposição a riscos adequados;
- III - estabelecimento de procedimentos de controle interno proporcionais ao risco, observada a relação custo-benefício, e destinados a agregar valor ao consórcio público;
- IV - utilização do mapeamento de riscos para apoio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico; e
- V - utilização da gestão de riscos para apoio à melhoria contínua dos processos organizacionais.

2 MAPA DE RISCO NOS PROCESSOS ESTRATÉGICOS E DE ATUAÇÃO DO CINCATARINA

O Mapa de Risco é uma ferramenta de análise que irá gerar um documento, utilizado para identificar os principais riscos intrínsecos aos processos de estratégias de atuação do CINCATARINA, com ações que viabilizam controle, prevenção e mitigação dos impactos.

Este documento irá fornecer diretrizes para gerenciar riscos enfrentados pelo CINCATARINA e aplicado a qualquer atividade desenvolvida pelo consórcio público, auxiliando na tomada de decisão em todos os níveis.

A atualização das informações contidas no Mapa de Risco é contínua, pois todo o processo da gestão de riscos prossegue durante as diversas atuações do CINCATARINA, com ênfase para: monitoramento dos riscos e das medidas tomadas, comunicação e documentação das informações inerentes à gestão de riscos.

O Mapa de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do risco, que corresponde à combinação do

Inovação e Modernização na Gestão Pública

impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade das estratégias de atuação do consórcio público, bem como o alcance dos resultados pretendidos.

Dessa forma, para que se possa conceber o produto final que é o mapa de risco, foram utilizados preceitos e critérios presentes no Programa Anual de Trabalho do CINCATARINA como modelo de estrutura.

2.1 PROCESSOS ESTRATÉGICOS E DE ATUAÇÃO

O Programa Anual de Trabalho do CINCATARINA, para o exercício de 2023, apresenta as estratégias de atuação do consórcio público, a fim de cumprir seus objetivos de estabelecer relações de cooperação federativa, através de ações de interesse comum, para promover a inovação e a modernização da gestão pública.

Ainda tem como finalidades: o desenvolvimento de programas, projetos, atividades e operações especiais nas áreas de atuação governamental de Administração, Defesa Nacional, Segurança Pública, Relações Exteriores, Assistência Social, Previdência Social, Saúde, Trabalho, Educação, Cultura, Direitos da Cidadania, Urbanismo, Habitação, Saneamento, Gestão Ambiental e Ciência e Tecnologia.

O programa é dividido em 4 (quatro) eixos estratégicos, que podem ser mais bem visualizados e compreendidos nos tópicos abaixo:

2.1.1 EIXO ESTRATÉGICO 01 – CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL

A constituição do CINCATARINA deu-se com a aprovação do Protocolo de Intenções, ocorrida em 23 de outubro de 2009, publicado em 12 de março de 2010, e a ratificação do mesmo por meio de leis municipais, possibilitando a inscrição do CINCATARINA no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas em 1º de abril de 2010. Assim, o CINCATARINA iniciou suas atividades em 14 de outubro de 2010.

Em 26 de fevereiro de 2014 ocorreu a 1ª Alteração e Consolidação do Protocolo de Intenções e Contrato do Consórcio Público. Já em 24 de setembro de 2019 formalizou-se a Segunda Alteração e Consolidação ao Protocolo de Intenções, convertendo-se em Contrato de

Consórcio Público, o qual passou a denominar-se Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA.

A sede do CINCATARINA está localizada na Rua General Liberato Bittencourt, nº 1885, 13º andar, Sala 1305, Centro Executivo Imperatriz, Bairro Canto, em Florianópolis-SC, CEP: 88070-800 e a Central Executiva está localizada na Rua Nereu Ramos, nº 650, 1º Andar, Sala 102, Centro, Fraiburgo - SC – CEP 89.580-000.

O CINCATARINA, até 31 de dezembro de 2022¹, possuía 243 entes da federação com as leis de ratificação aprovadas, representando mais de 82% (oitenta e dois por cento) dos municípios catarinenses consorciados. A divisão do eixo estratégico 01 se dá pela seguinte forma:

- Projeto 01: Adesão dos Entes da Federação ao CINCATARINA;
- Projeto 02: Articulação Institucional;
- Projeto 03: Desenvolvimento Institucional;
- Projeto 04: Gestão Pública Compartilhada.

2.1.2 EIXO ESTRATÉGICO 02 – CENTRAL DE COMPRAS PÚBLICAS

Para atender seus objetivos e finalidades, o CINCATARINA realiza procedimentos de contratações administrativas para aquisição de bens e serviços para uso próprio, licitações compartilhadas, contratações conjuntas para atender os entes consorciados, cadastro de fornecedores, pré-qualificação de bens, desenvolvimento de sistemas de compras, licitações e gestão da execução de contratos, através da Central de Compras Públicas. A divisão do eixo estratégico 02 se dá pela seguinte forma:

- Projeto 05: Planejamento de Licitações;
- Projeto 06: Licitação Compartilhada;
- Projeto 07: Contratação Conjunta;
- Projeto 08: Pré-qualificação de Bens;
- Projeto 09: Gestão da Execução de Contratos Administrativos;
- Projeto 10: Diálogo com Agentes Econômicos.

¹ Até o presente momento (20/12/2023), o CINCATARINA possui 265 municípios catarinenses consorciados.

Inovação e Modernização na Gestão Pública

2.1.3 EIXO ESTRATÉGICO 03 – PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS

O eixo de Planejamento e Estruturação de Projetos tem como objetivo a descentralização da prestação de serviços aos municípios consorciados por meio do corpo técnico do CINCATARINA, respeitada a capacidade instalada da equipe ou por meio da contratação de empresas especializadas, o gerenciamento e acompanhamento das atividades contratadas e a elaboração e execução das ações estratégicas previstas nos Planos e Políticas municipais. A divisão do eixo estratégico 03 se dá pela seguinte forma:

- Projeto 11: Planejamento e Desenvolvimento Territorial;
- Projeto 12: Gestão Ambiental;
- Projeto 13: Banco de Projetos.

2.1.4 EIXO ESTRATÉGICO 04 – GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS

O eixo Gestão de Infraestruturas e Execução de Serviços tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de forma estratégica, considerando as características locais. As ações buscam a estruturação das políticas públicas voltadas a soluções inovadoras, com respeito às políticas setoriais, frente aos desafios ambientais, econômicos e sociais. A divisão do eixo estratégico 04 se dá pela seguinte forma:

- Projeto 14: Gestão, Modernização e Manutenção de Pontos de Energia;
- Projeto 15: Telefonia Móvel;
- Projeto 16: Captação de Recursos e Convênios Federais e Estaduais;
- Projeto 17: Consulta CNPJ;
- Projeto 18: Estudos Ambientais;
- Projeto 19: Gestão e Monitoramento;
- Projeto 20: Planejamento Municipal;
- Projeto 21: Arranjos Produtivos;
- Projeto 22: Observatório Público.

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Desse modo, a partir dos pontos citados acima sobre as estratégias de atuação, as análises do mapa de risco irão permear os 4 (quatro) Eixos Estratégicos:

- I** - Consolidação Institucional;
- II** - Central de Compras Públicas;
- III** - Planejamento e Estruturação de Projetos e;
- IV** - Gestão de Infraestrutura e Execução de Serviços.

3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

3.1 OBJETOS DA GESTÃO DE RISCO

São objetos da gestão de riscos os objetivos, resultados, metas, processo de trabalho, atividades, projeto, informações, integridade e ética, iniciativa ou ação de plano institucional, do mesmo modo como os recursos que dão suporte à realização dos objetivos do CINCATARINA.

3.2 PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS

Para realizar a gestão de riscos de quaisquer objetos, as seguintes etapas devem ser seguidas:

- Estabelecimento de contexto;
- Identificação dos riscos;
- Análise dos riscos;
- Avaliação dos riscos;
- Tratamento dos riscos;
- Comunicação e consulta com partes interessadas;
- Monitoramento;
- Melhoria contínua.

Na figura a seguir, o processo de gestão de riscos pode ser entendido e assimilado de uma melhor maneira:

Inovação e Modernização na Gestão Pública

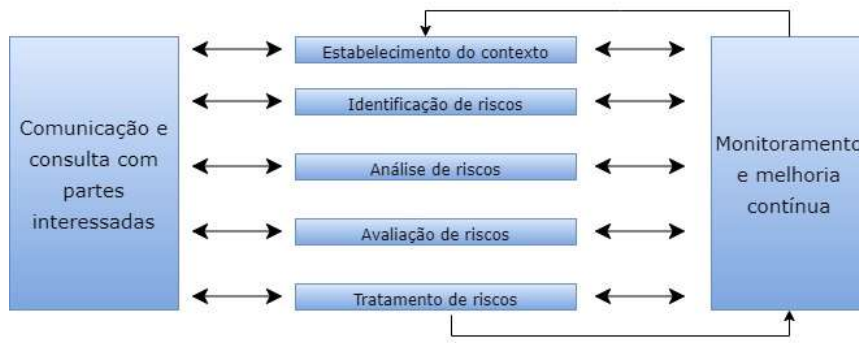


Figura 1: Processo de Gestão de Riscos (ISO 31000 – Adaptado)

3.3 IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

O risco é a possibilidade de algo acontecer e ter impacto negativo ou positivo em relação aos Objetivos Institucionais, sendo medido em termos de consequências e probabilidades. Portanto, ao se investigar sobre os riscos existentes em determinado processo, deve-se questionar sobre quais eventos que poderiam impactar o(s) objetivo(s) institucional(s).

O processo de identificação de riscos pode ser realizado com a combinação de diferentes técnicas e ferramentas. Na elaboração desse plano irão ter técnicas como reuniões, entrevistas além de ferramentas com questionários e análise de cenários.

3.4 AVALIAÇÃO DE RISCOS E CONTROLES

Esta etapa tem por finalidade avaliar os eventos de riscos identificados considerando os seus componentes (causas e consequências). Os eventos devem ser avaliados sob a perspectiva de probabilidade e impacto, e o resultado dessas duas variáveis será o que chamamos de nível de risco. As causas se relacionam à probabilidade de o evento ocorrer e as consequências ao impacto, caso o evento se materialize. Podemos definir o nível de risco com a seguinte equação:

<p>NÍVEL DE RISCO = IMPACTO x PROBABILIDADE (NR = I x P) O nível de risco é o resultado da multiplicação do IMPACTO pela PROBABILIDADE</p>

Tabela 1: Equação nível de risco

Para cada risco identificado é necessário definir a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos potenciais, as possíveis ações preventivas e contingências, bem como a identificação de responsáveis por ação. Posteriormente a essa ação, executa-se uma análise qualitativa e quantitativa dos riscos, por meio da classificação escalar da probabilidade e do impacto, como a tabela a seguir:

Classificação	Valor
Baixo	5
Médio	10
Alto	15

Tabela 2: Classificação de escala da probabilidade e do impacto

A descrição dos impactos é:

Baixo: Danos que não comprometem o processo/serviço. Devem ser catalogados nos relatórios pós-contratuais com vistas a novo planejamento;

Médio: Danos que comprometem parcialmente o processo/serviço, atrasando-o ou interferindo em sua qualidade;

Alto: Danos que comprometem a essência do processo/serviço, impedindo-o de seguir seu curso.

A análise quantitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto, tal qual resultará no nível do risco e direcionará as ações relacionadas aos riscos durante a fase de planejamento e gestão do contrato.

A Matriz Probabilidade x Impacto (3x3) utilizada no presente documento, instrumento responsável pela definição dos critérios quantitativos de classificação do nível de risco, é representada pela tabela a seguir:

Probabilidade (P)	15	75	150	225
	10	50	100	150
	5	25	50	75
		5	10	15
		Impacto (I)		

Tabela 3: Matriz Probabilidade x Impacto

O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz *Probabilidade x Impacto*. Caso o risco enquadre-se na região verde seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região amarela entende-se como nível de risco médio. Já na região vermelha entende-se como nível de risco alto. Nos casos de riscos classificados como médio e alto serão adotadas as medidas preventivas previstas no mapeamento de riscos. A tabela abaixo, mostra a escala de impacto:

Mínima	Moderada	Alta
Consequências insignificantes nos objetivos e aceitáveis caso o evento ocorra.	Consequências perceptíveis nos objetivos, mas com possível reversão caso o evento ocorra.	Consequências graves nos objetivos e irreversíveis caso o evento ocorra.

Tabela 4: Escala de impacto

Quanto às ações pertinentes no mapa de risco, a ação preventiva se dará com o intuito de observar com antecedência o risco e concluir sobre as prováveis consequências. Já a ação de contingência tem o caráter de definir as estratégias de como o CINCATARINA irá responder a eventos importantes que afetam os planos originais.

Por fim, o monitoramento futuro dos riscos se dará por meio de reuniões periódicas com os gestores responsáveis pelas diversas gerências do consórcio público, com o intuito de ter um acompanhamento e tratamento dos riscos.

4 CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS

4.1 CLASSIFICAR A PARTIR DAS TIPOLOGIAS DE RISCOS

Os riscos podem ser identificados e agrupados em categorias para facilitar o seu gerenciamento. Abaixo algumas sugestões de categorias:

- **Estratégicos:** estão associados à tomada de decisão que pode afetar negativamente o alcance dos objetivos do consórcio público;
- **Operacional:** eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;

- **Orçamentário:** eventos que podem comprometer a capacidade da entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações;
- **Reputação ou Imagem:** eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (parceiros, consorciados, população etc.) no consórcio público;
- **Conformidade Legal:** eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do consórcio público;
- **Tecnologias:** Riscos relacionados a problemas técnicos em hardware, software ou outra solução de informática (apontamento genérico);
- **Infraestrutura de TIC:** Riscos relacionados a problemas técnicos em hardware, software, ou demais equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (exige conhecimento técnico para definir esta categoria);
- **Software:** Riscos relacionados a problemas técnicos em um software específico (exige conhecimento técnico para definir esta categoria);
- **Usuário:** Riscos relacionados a usuários de algum sistema.

5 IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RISCOS RELACIONADOS AO PROCESSO DE ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DO CINCATARINA

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados nos quatro eixos estratégicos:

Id	Risco	Relacionado (à): ¹	Responsável: ²	P ³	I ⁴	Nível de Risco (P x I) ⁵
R01	Baixa utilização dos municípios consorciados	Estratégico	Diretoria Executiva	10	15	150

R02	Falta pagamento/repasso dos municípios consorciados ao CINCATARINA	Estratégico	Diretoria Executiva	10	15	150
R03	Baixa adesão de novos municípios ao CINCATARINA	Estratégico	Diretoria Executiva	5	15	75
R04	Poucos termos de cooperação com instituições públicas e privadas	Estratégico	Diretoria Executiva	10	15	150
R05	Capacidade reduzida de crescimento institucional	Estratégico	Diretoria Executiva	5	10	50
R06	Poucos acordos de cooperação firmados pelo CINCATARINA	Estratégico	Diretoria Executiva	10	10	100
R07	Surgimento ao longo de ano de processos/demandas que eram previsíveis, mas não foram inseridos no PCA	Estratégico	Chefia de cada gerência	10	10	100
R08	Diminuição de fornecedores após quantificações irreais de produtos ou serviços	Operacional	Central de Compras Públicas e Desenvolvedor do Sistema de Gestão de Serviços e Contratos Públicos (GESCON)	10	10	100
R09	Falha na comunicação com gerências técnicas do CINCATARINA que auxiliarão os empregados lotados no Planejamento de Licitações a elaborar os documentos do processo licitatório	Operacional	Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores	10	15	150
R10	Divulgação ineficiente de licitações/soluções para consorciados	Estratégico	Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores	15	15	225
R11	Divulgação ineficiente de licitações/soluções para fornecedores	Estratégico	Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores	5	5	25

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Id	Risco	Relacionado (à):¹	Responsável:²	P³	I⁴	Nível de Risco (P x I)⁵
R12	Análise da habilitação imprecisa	Operacional	Pregoeiro e equipe de apoio	5	15	75
R13	Suspensão da abertura de editais por conta de impugnações	Operacional	Seleção de Fornecedores	5	15	75
R14	Licitação com itens desertos ou fracassados	Estratégico	Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores	15	10	150
R15	Falta de disponibilidade dos itens de processo licitatório já realizado	Operacional	Seleção de Fornecedores	5	15	75
R16	Contratar um objeto acima do valor estimado	Operacional	Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores	5	15	75
R17	Contratar um objeto abaixo do valor estimado	Operacional	Seleção de Fornecedores	15	15	225
R18	Contratar fornecedor que possua débitos com a União, Estado, Município	Orçamentário	Seleção de Fornecedores	5	15	75
R19	Elaboração de Cadastro Reserva de Fornecedores com informações erradas/inexistentes	Operacional	Seleção de Fornecedores	5	15	75
R20	Baixa adesão de fornecedores com itens de qualidade	Operacional	Seleção de Fornecedores	10	15	150
R21	Não apresentação de amostra para pré-qualificação	Operacional	Seleção de Fornecedores	15	15	225
R22	Ausência da publicação do edital de chamada pública	Operacional	Seleção de Fornecedores	5	15	75
R23	Atraso da liberação dos itens bloqueados	Operacional	Gestão de Contratos	5	15	75

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Id	Risco	Relacionado (à):¹	Responsável:²	P³	I⁴	Nível de Risco (P x I)⁵
R24	Falta de feedback da efetividade da contratação e dos problemas identificados no processo licitatório ou na execução do contrato	Estratégico	Chefia das gerências da Central de Compras	15	15	225
R25	Falhas na avaliação das condições de habilitação, para pagamento	Operacional	Gestão de Contrato	5	15	75
R26	Acusação de favorecimento a determinadas empresas	Conformidade Legal	Diretoria Executiva	5	10	50
R27	Informações sobre exigências do edital e TR concedidas às empresas, caracterizando assim informação privilegiada acerca do processo ainda em fase interna	Conformidade Legal	Diretoria Executiva /Integrantes de reunião	5	15	75
R28	Baixa Capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Planejamento e Desenvolvimento Territorial)	Operacional	Diretoria Executiva/ Gerência Responsável	10	15	150
R29	A suspensão ou cancelamento desse Projeto para os municípios	Operacional	Diretoria Executiva/ Gerência Responsável	5	10	50
R30	Baixa Capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Gestão Ambiental)	Operacional	Diretoria Executiva/ Gerência Responsável	10	15	150
R31	Manter inativo contratos com os serviços prestados de Gestão Ambiental	Operacional	Diretoria Executiva / Gerência Responsável	5	15	75

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Id	Risco	Relacionado (à):¹	Responsável:²	P³	I⁴	Nível de Risco (P x I)⁵
R32	Manter inativo contratos com a terceirização dos serviços de Projetos Estruturantes para os municípios	Operacional	Diretoria Executiva / Gerência Responsável	5	15	75
R33	Baixa capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Banco de Projetos)	Estratégico	Planejamento da Contratação	5	15	75
R34	Remanejamento ou perda de empregados públicos chave para acompanhamento diário de fiscalizações e medições mensais.	Operacional	Diretoria Executiva /Gerência de Iluminação Pública	15	15	225
R35	Inclusão de novos municípios no sistema de manutenção de iluminação pública do CINCATARINA.	Estratégico	Diretoria Executiva /Gerência de Iluminação Pública	10	10	100
R36	Substituição ou Desistência de Prestadores de Serviço (Fornecedores) de Manutenção de Iluminação Pública.	Operacional	Gerência de Iluminação Pública/ Execuções de Licitações	10	15	150
R37	Prestação de serviços da Contratada ineficientes ou insuficientes.	Operacional	Gerência de Iluminação Pública	10	10	100
R38	Acidentes de trânsito ocasionados em movimentações para fiscalizações e levantamentos de engenharia.	Operacional	Gerência de Iluminação Pública/Recursos Humanos	5	10	50
R39	Licitação deserta ou fracassada/não realização de novo processo licitatório	Operacional	Gestão de Contratos	5	10	50
R40	Descredenciamento/Nã o renovação do contrato por parte das operadoras	Operacional	Gestão de Contratos	10	15	150

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Id	Risco	Relacionado (à):¹	Responsável:²	P³	I⁴	Nível de Risco (P x I)⁵
R41	Fiscalização precária do contrato/serviços	Operacional	Gestão de Contratos	5	10	50
R42	Falta de pagamento pelos entes consorciados	Orçamentário	Gestão de Contratos	5	10	50
R43	Contratar com valor acima de mercado/não vantajoso para o CINCATARINA	Estratégico	Gestão de Contratos	5	5	25
R44	Falta de identificação de oportunidades de financiamentos	Estratégico	Diretoria Executiva	5	15	75
R45	Rompimento do Termo de Cooperação e impossibilidade da contratada Consórcio de Inovação na Gestão Pública – CIGA) dar seguimento ao desenvolvimento da solução.	Estratégico	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação	5	15	75
R46	Indisponibilidade no acesso as informações do IntegriGov.	Operacional	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação	5	15	75
R47	Remanejamento ou perda de empregado público chave para acompanhamento e gerenciamento do projeto IntegriGov.	Operacional	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação	5	5	25
R48	Baixa capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Estudos Ambientais)	Operacional	Diretoria Executiva e Gerência Responsável	5	15	75
R49	A suspensão ou cancelamento desse projeto para os municípios	Estratégico	Diretoria Executiva e Gerência Responsável	5	10	50

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Id	Risco	Relacionado (à):¹	Responsável:²	P³	I⁴	Nível de Risco (P x I)⁵
R50	Baixa Capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Gestão e Monitoramento)	Operacional	Diretoria Executiva e Gerência Responsável	10	15	150
R51	Falha no Monitoramento e Gestão Ambiental de empreendimentos dos municípios consorciados em relação aos prazos com os Órgãos Ambientais	Operacional	Diretoria Executiva e Gerência Responsável	10	15	150
R52	Baixa Capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Planejamento Municipal)	Operacional	Diretoria Executiva e Gerência Responsável	10	15	150
R53	A suspensão ou cancelamento desse projeto para os municípios	Estratégico	Diretoria Executiva e Gerência Responsável	5	10	50
R54	Falha no gerenciamento do projeto Observatório Público	Operacional	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação	5	5	25
R55	Indisponibilidade de Energia Elétrica pela concessionária	Ameaças de Tecnologia e Infraestrutura	Gerência de Tecnologia da Informação	5	15	75
R56	Indisponibilidade de Link de Internet	Ameaças de Tecnologia e Infraestrutura	Gerência de Tecnologia da Informação	10	15	150
R57	Falha na camada de enlace de dados ou camada física de rede	Ameaças de Tecnologia e Infraestrutura	Gerência de Tecnologia da Informação	5	15	75

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Id	Risco	Relacionado (à): ¹	Responsável: ²	P ³	I ⁴	Nível de Risco (P x I) ⁵
R58	Falha Humana e ataques cibernéticos	Ameaças de Tecnologia e Infraestrutura	Gerência de Tecnologia da Informação	10	15	150
R59	Acesso físico não autorizado	Ameaças de Tecnologia e Infraestrutura	Gerência de Tecnologia da Informação	10	15	150
R60	Insegurança jurídica para o CINCATARINA	Reputação ou imagem	Diretoria Executiva e Gerência de Tecnologia da Informação	5	5	25

Tabela 5 – Síntese dos riscos identificados e classificados

Legenda: P – Probabilidade; I - Impacto

¹ A qual natureza o risco está associado.

² A qual processo interno o risco está associado.

³ Probabilidade: chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos (ISO/IEC 31000, item 2.19)

⁴ Impacto: resultado de um evento que afeta os objetivos (ISO/IEC 31000, item 2.1).

⁵ Nível de Risco: magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades (ISO/IEC 31000, item 2.23 e IN SGD/ME n 94, de 2022, art. 2º, inciso XIII).

6 RISCOS RELACIONADOS AO PROCESSO DE ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DO CINCATARINA

MAPA DE RISCOS DO PROCESSO ESTRATÉGICO

O presente mapeamento de riscos tem como objetivo prever os possíveis riscos envolvidos nos processos de estratégias de atuação do consórcio público, buscando antever dificuldades enfrentadas pelo CINCATARINA, especialmente na falha ou ausência do serviço almejado.

1. Informações do Processo						
Eixo Estratégico 01:			Consolidação Institucional			
2. Mapeamento dos Riscos						
Fase de Análise: Adesão dos Entes da Federação ao CINCATARINA						
Risco 01:	Baixa utilização dos municípios consorciados					
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Subutilização dos diversos recursos e competências que o consórcio público oferece					
Dano 2:	Não aproveitamento da economia de escala					
Dano 3:	Ineficácia na implementação de projetos comuns entre municípios					
Dano 4:	Queda de oportunidades de desenvolvimento regional, em que áreas como infraestrutura, saúde, educação entre outros, podem ser comprometidos.					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Elaborar estratégias eficazes de comunicação com os municípios e mostrar os diversos benefícios do consórcio público					Diretoria Executiva
2	Efetuar levantamentos para identificar as necessidades comuns entre os municípios					Diretoria Executiva
3	Cada vez mais simplificar os processos de adesão de novos municípios, sempre oferecendo suporte					Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Fornecer informações claras aos municípios a cerca dessa forma de colaboração, evidenciando os benefícios a longo prazo da cooperação regional.					Diretoria Executiva
Risco 02:	Falta pagamento/repasso dos municípios consorciados ao CINCATARINA					
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Afeta a capacidade do CINCATARINA de cumprir seus objetivos, implementar novos projetos e de uma maneira geral manter suas operações					
Dano 2:	Impacta a sustentabilidade financeira, gerando um desequilíbrio financeiro e instabilidade econômica do consórcio público					
Dano 3:	A falta de pagamento pode prejudicar, de certa forma, a capacidade do CINCATARINA de obter financiamentos externos e outras fontes de recursos. Além de prejudicar a reputação e credibilidade do consórcio público perante agências financiadoras.					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Desenvolver boas licitações que sejam atraentes para os municípios e que demonstrem os benefícios da utilização					Diretoria Executiva
2	Assegurar transparência na gestão financeira, técnica e operacional do consórcio público					Diretoria Executiva
3	Estabelecer parcerias estratégicas com diversas entidades regionais, estaduais e					Diretoria Executiva

	nacionais	
4	Manter diálogo constante com os entes federativos consorciados	Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Haver negociações e renegociações de termos contratuais	Diretoria Executiva
Risco 03:	Baixa adesão de novos municípios ao CINCATARINA	
Probabilidade:	X	Baixa Média Alta
Impacto:		Baixo Médio X Alto
Dano 1:	Diminuição por parte dos municípios consorciados nos ganhos de escala e de racionalidade administrativa	
Dano 2:	Baixa celeridade nos processos municipais	
Dano 3:	Economia do dinheiro público prejudicada	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realização de visitas institucionais aos entes federativos	Diretoria Executiva
	Disponibilizar aos entes federativos interessados na integração ao CINCATARINA as minutas de todos os documentos necessários para trâmites do Projeto de Lei no Poder Legislativo, onde após aprovar a lei de adesão, o ente da federação ratifica o Protocolo de Intenções do CINCATARINA	Diretoria Executiva
2	Criação e participação em eventos, congressos, encontros onde há grande fluxo de agentes interessados nas relações de cooperação federativa, por meio de ações de interesse comum, para promover a inovação e a modernização da gestão pública	Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Retomar à Resolução n. 0041/2023 do CINCATARINA e realinhar às linhas estratégicas previamente estabelecidas	Diretoria Executiva
Fase de Análise: Articulação Institucional		
Risco 04:	Poucos termos de cooperação com instituições públicas e privadas	
Probabilidade:		Baixa X Média Alta
Impacto:		Baixo Médio X Alto
Dano 1:	A integração de serviços e ações em prol dos municípios afetada	
Dano 2:	Há o desequilíbrio na qualificação e eficiência no atendimento das demandas municipais, bem como no insuficiente compartilhamento de recursos, projetos e articulação de ações entre as instituições	
Dano 3:	Não redução de custos, da otimização de esforços e da potencialização dos resultados	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Realização de visitas institucionais aos entes federativos apresentando o escopo de atuação do CINCATARINA	Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Retomar à Resolução n. 0041/2023 do CINCATARINA e realinhar às linhas estratégicas previamente estabelecidas	Diretoria Executiva

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Fase de Análise: Desenvolvimento Institucional					
Risco 05:	Capacidade reduzida de crescimento institucional				
Probabilidade:	X	Baixa		Média	Alta
Impacto:		Baixo	X	Médio	Alto
Dano 1:	Estagnação da projeção do CINCATARINA no cenário estadual e federal				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Realização de concursos públicos para ampliação e adequação de quadro de pessoal				Diretoria Executiva
2	Espaço físico adequado ao bom funcionamento do trabalho				Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Retomar à Resolução n. 0041/2023 do CINCATARINA e priorizar o que indispensável para o devido crescimento institucional				Diretoria Executiva
Fase de Análise: Gestão Pública Compartilhada					
Risco 06:	Poucos acordos de cooperação firmados pelo CINCATARINA				
Probabilidade:		Baixa	X	Média	Alta
Impacto:		Baixo	X	Médio	Alto
Dano 1:	Baixa adesão das entidades públicas às licitações compartilhadas				
Dano 2:	Não aproveitamento dos processos e das vantagens geradas por meio dos processos únicos				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Realização de visitas institucionais às entidades públicas				Diretoria Executiva
2	Criação e participação em eventos, congressos, encontros onde há grande fluxo de agentes interessados nas relações de cooperação federativa, por meio de ações de interesse comum, para promover conversação sobre acordos de cooperação				Diretoria Executiva
3	Promover visitas técnicas de entidades públicas ao CINCATARINA com o intuito de trocar experiências entre as entidades para possibilitar o alcance de objetivos compartilhados				Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Realizar reuniões para realinhar estratégias de acordos de cooperação				Diretoria Executiva
1. Informações do Processo					
Eixo Estratégico 02:			Central de Compras Públicas		
2. Mapeamento dos Riscos					
Fase de Análise: Planejamento de Licitações					
Risco 07:	Surgimento ao longo de ano de processos/demandas que eram previsíveis, mas não foram inseridos no PCA				

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo	X	Médio		Alto
Dano 1:	Caso a demanda seja urgente, sua viabilização ocasionará a interrupção/paralisação de outro processo em andamento, atrasando o cronograma de licitações do ano					
Dano 2:	Ainda que a nova demanda não seja urgente, sua viabilização invariavelmente ocasionará impactos no planejamento e no andamento de outros processos, ainda que o efeito seja posterior e de menor impacto					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Mobilizar todas as gerências do CINCATARINA para que informem, no momento de elaboração do PCA, todas as contratações previsíveis de sua Gerência, sejam elas licitações ou compras diretas.					Chefia de cada Gerência
2	Avaliar todas as contratações elaboradas no ano, identificando as que serão recorrentes, para consolidação do PCA. Validar, antes da publicação do PCA, a lista de objetos com cada gerência, mesmo que ele tenha repassado lista de contratações previstas.					Planejamento de Licitações
3	Realizar capacitações internas, com intuito de dar ciência aos passos necessários para cada tipo de contratação (dispensa, inexigibilidade, licitação etc.), como forma de conscientizar os empregados de todos os gerências da importância da inclusão dos itens no PCA e os impactos que podem ser gerados nos demais processos					Diretoria Executiva e Planejamento de Licitações
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Por meio do controle de processos e prazos, manter lista de empregados que poderiam suspender as atividades de preparação das licitações previstas no PCA para assumir a elaboração de demandas urgentes não previstas					Planejamento de Licitações
2	Para casos de demandas muito urgentes, em que o prazo dado pela gerência de planejamento para efetivação da contratação não seja célere o suficiente, a gerência requerente deve disponibilizar empregado para auxiliar na elaboração de documentos, como forma de agilizar a contratação.					Chefia de cada Gerência
Risco 08:	Diminuição de fornecedores após quantificações irreais de produtos ou serviços.					
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo	X	Médio		Alto
Dano 1:	Para itens com grande variedade de fornecedores, o impacto pode ser considerado baixo, mas para licitações em que poucas empresas atuam no segmento de mercado, pode dificultar a obtenção de orçamentos, tornando um impacto de médio a alto.					
Dano 2:	Para itens com grande variedade de fornecedores, o impacto pode ser considerado baixo, mas para licitações em que poucas empresas atuam no segmento de mercado, pode dificultar a obtenção de propostas no pregão (resultando em licitações desertas ou fracassadas), tornando um impacto de médio a alto.					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Estabelecer metodologia de quantificação de demanda para serviços (semelhante a uma IRP), para que os quantitativos licitados sejam mais próximos da realidade.					Desenvolvedor do GESCON
2	Estudar a dinâmica de contratações da licitação anterior, de modo a não tornar a IRP do CINCATARINA grande demais, criando expectativas irreais nos fornecedores					Planejamento de Licitações
3	Manter contato com os fornecedores e avaliar reclamações sobre o processo, de forma que estes se sintam ouvidos e não desistam de participar de novas licitações					Execução e Gestão de

Inovação e Modernização na Gestão Pública

						Contratos
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Entrar em contato com fornecedores no momento de divulgação dos editais, e estar atento ao índice de resposta e interesse, assim como eventuais reclamações que sejam direcionadas ao CINCATARINA					Planejamento de Licitações
2	Aumentar a abrangência da pesquisa de fornecedores, para que mais empresas participem dos processos, reduzindo o impacto de eventuais empresas que deixem de participar					Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores
Risco 09:		Falha na comunicação com Gerências técnicas do CINCATARINA que auxiliarão os empregados lotados no Planejamento de Licitações a elaborar os documentos do processo licitatório.				
Probabilidade:			Baixa	X	Média	Alta
Impacto:			Baixo		Médio	X Alto
Dano 1:	Atraso no cronograma de execução do PCA, podendo resultar em ausência de contratos vigentes para determinado serviço oferecido aos órgãos/entidades consorciadas					
Dano 2:	Quanto ao ETP: pouca segurança nos posicionamentos e conclusões técnicas. Falta de requisitos fundamentais para a contratação. Problemas na execução do contrato. Necessidade de aditivos contratuais					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Promover reuniões de alinhamento periódicas, para ajuste da comunicação					Planejamento de Licitações e Gerências que possuem licitação de serviços
2	Permitir que o corpo técnico da gerência dedique certa carga horária para auxílio à elaboração dos documentos da fase preparatória da licitação					Gerências que possuem licitação de serviços
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Sanar o erro e efetuar a republicação do edital, caso necessário					Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores
2	Realizar reuniões com os responsáveis pelas gerências, para realinhar os trabalhos					Planejamento de Licitações e Gerências que possuem licitação de serviços
Fase de Análise: Licitação Compartilhada						
Risco 10:		Divulgação ineficiente de licitações/soluções para consorciados				
Probabilidade:			Baixa		Média	X Alta
Impacto:			Baixo		Médio	X Alto

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Dano 1:	Redução da abrangência da solução. Municípios que não ficam sabendo dos processos compartilhados/conjuntos procedem suas próprias licitações, onerando o poder público.				
Dano 2:	Incerteza quanto à ciência e quantificação por parte dos municípios resulta na necessidade de extrapolar o quantitativo de saldo do CINCATARINA, de forma que os quantitativos em geral não condizem com a realidade que será fornecida, podendo afastar empresas e reduzir a participação				
Dano 3:	Para os casos em que o objeto é muito específico, o departamento de compras pode não consultar os demais departamentos e secretarias, resultando em subdimensionamento do quantitativo necessário a ser registrado				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Realizar cadastramento e estreitar o contato com outras secretarias-chave dentro das prefeituras. De forma alternativa, pode-se criar a figura do "ponto focal" dentro de cada órgão/entidade, que será responsável por conversar com as secretarias que possivelmente necessitam do objeto				Gerência de Relacionamento
2	Criação de documento para divulgação, contendo as atas homologadas naquele mês (ou outro prazo mais adequado), assim como a divulgação dos serviços contratados que não constam no Sistema de Gestão de Serviços e Contratos Públicos (GESCON) para pesquisa e como podem ser contratados – Newsletter do CINCATARINA				Gerência de Relacionamento e Comunicação
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Acompanhamento do andamento das IRP, de forma que seja possível atuar antes do final do prazo, informando possíveis secretarias municipais interessadas no objeto				Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores
Risco 11:	Divulgação ineficiente de licitações/soluções para fornecedores				
Probabilidade:	X	Baixa	Média		Alta
Impacto:	X	Baixo	Médio		Alto
Dano 1:	Redução na competitividade do certame				
Dano 2:	Aumento das chances de itens desertos				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Manter lista de e-mails por objeto, em constante atualização e agregando novos fornecedores conforme os processos ocorrem, para efetuar a divulgação dos certames.				Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Acompanhamento do andamento das IRP, de forma que seja possível atuar antes do final do prazo, aumentando o leque de empresas informadas da abertura dos processos				Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores
Fase de Análise: Contratação Conjunta					
Risco 12:	Análise da habilitação imprecisa				
Probabilidade:	X	Baixa	Média		Alta
Impacto:		Baixo	Médio	X	Alto
Dano 1:	Inabilitação equivocada de empresas que, em última análise, resulta na aquisição de serviços mais caros				

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Dano 2:	Risco de ações judiciais					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Implementar/manter sistema de redundância nos procedimentos de análises, para dividir a responsabilidade da decisão e permitir discussão sobre medidas a serem tomadas					Pregoeiro e equipe de apoio
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Em casos de dúvidas nas análises, compartilhar com demais técnicos da mesma área do consórcio público para colher informações e opiniões, buscando sempre o melhor produto. Equipe do planejamento, quando possível, pode indicar as fontes que resultaram nas exigências das folhas de dados e descritivos					Pregoeiro e equipe de apoio
Risco 13:	Suspensão da abertura de editais por conta de impugnações					
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Atraso na contratação do objeto a ser licitado					
Dano 2:	Retrabalho da equipe presente na gerência					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Verificar junto aos demais órgãos que já contrataram produtos similares as possíveis impugnações e problemas que podem ocorrer durante a contratação					Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores
2	Observar as recomendações e orientações jurídicas					Planejamento de Licitações e Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Verificar junto ao responsável técnico e com o jurídico as alterações necessárias					Seleção de Fornecedores
2	Alterar e republicar o edital, caso seja necessário					Seleção de Fornecedores
Risco 14:	Licitação com itens desertos ou fracassados					
Probabilidade:		Baixa		Média	X	Alta
Impacto:		Baixo	X	Médio	X	Alto
Dano 1:	Impossibilidade de contratação					
Dano 2:	Retrabalho por parte da equipe da gerência					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Verificar as exigências solicitadas e analisar se encontram compatíveis com a realidade do mercado					Planejamento de Licitações
2	Divulgar o edital					Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência					Responsável

Inovação e Modernização na Gestão Pública

1	Fazer um novo edital com os itens que restaram desertos ou fracassados	Seleção de Fornecedores			
Risco 15:	Falta de disponibilidade dos itens de processo licitatório já realizado				
Probabilidade:		Baixa	X	Média	Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X Alto
Dano 1:	Os municípios consorciados ficam descobertos				
Dano 2:	Contestações e reclamações por parte dos municípios consorciados				
Dano 3:	Prejuízos financeiros para todas as partes envolvidas (CINCATARINA e Fornecedores), incluindo custos relacionados à elaboração do processo licitatório, despesas administrativas e tempo perdido				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Verificar se a marca atende as especificações				Seleção de Fornecedores
2	Analisar se os itens estão de acordo com os preços de mercado				Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Penalidades para o fornecedor vencedor				Seleção de Fornecedores
2	Publicar novo edital				Seleção de Fornecedores
Risco 16:	Contratar um objeto acima do valor estimado				
Probabilidade:	X	Baixa		Média	Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X Alto
Dano 1:	Ilegalidade (possível penalização aos responsáveis pela contratação)				
Dano 2:	Gasto de dinheiro público				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Elaborar os orçamentos de forma precisa e assertiva com o que existe atualmente no mercado				Planejamento de Licitações
2	Realizar reanálise de todos os itens com valores superestimados, verificar as marcas/modelos e unidades de medida.				Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Cancelar os itens acima do valor de mercado e realizar nova licitação caso seja necessário				Seleção de Fornecedores
Risco 17:	Contratar um objeto abaixo do valor estimado				
Probabilidade:		Baixa		Média	X Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X Alto
Dano 1:	Demanda a mais para a Gerência de Execução, que terá que rescindir o contrato				
Dano 2:	O município que terá comprado o item errado possivelmente terá atraso/inexecução da entrega ou ficará sem o bem				

Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Estar atento aos itens em que são caixas, kits, pois muitos fornecedores cotam valor unitário.	Seleção de Fornecedores
2	Estar atento aos itens que estão muito abaixo do valor de IRP, se possível, ligar para o fornecedor questionando se a cotação está correta	Seleção de Fornecedores
3	Realizar reanálise para verificar o valor de mercado da marca que o fornecedor cotou	Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Desclassificar o fornecedor com valor inexequível e passar para o próximo colocado	Seleção de Fornecedores
Risco 18:	Contratar fornecedor que possua débitos com a União, Estado, Município	
Probabilidade:	X	Baixa Média Alta
Impacto:	Baixo	Médio X Alto
Dano 1:	Rescisão de contrato, atraso no edital e possível sanção penal por contratação de fornecedor não habilitado	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Conferir o CNPJ das CNDS e as respectivas veracidades	Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Inabilitação do fornecedor em todo processo para que nenhum item possa ser passado para o mesmo. Caso o fornecedor seja beneficiário da Lei Complementar nº 123/2006, dar o prazo de 5 (cinco) dias úteis para regularização dos débitos e apresentação de Certidão Negativa	Seleção de Fornecedores
Risco 19:	Elaboração de Cadastro Reserva de Fornecedores com informações erradas/inexistentes	
Probabilidade:	X	Baixa Média Alta
Impacto:	Baixo	Médio X Alto
Dano 1:	Contratação de fornecedores e/ou valores divergentes do ranking original do processo	
Dano 2:	Responsabilização ao CINCATARINA	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Trabalhar somente com a planilha aberta do processo em questão para evitar usar informações de outras licitações	Seleção de Fornecedores
2	Conferir com o ranking originário do PCP do processo	Seleção de Fornecedores
3	Conferir fornecedores inabilitados para que não sejam colocados no Cadastro Reserva de Fornecedores	Seleção de Fornecedores
4	Ter o cadastro de Reserva de Fornecedores sistematizado no Sistema de Gestão de Serviços e Contratos Públicos (GESCON), de modo que evite erros nas buscas dos próximos colocados	Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência	Responsável

Inovação e Modernização na Gestão Pública

1	Refazer todo o cadastro reserva imediatamente, informar à Gerência de Execução sobre o erro e solicitar conferência do cadastro de reserva por outro empregado público da equipe					Seleção de Fornecedores
Fase de Análise: Pré-Qualificação de Bens						
Risco 20:		Baixa adesão de fornecedores com itens de qualidade				
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:		Pouca efetividade na pré-qualificação				
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Buscar sempre efetuar a divulgação para o maior número possível de empresas reconhecidas no mercado como de boa reputação e com bens de qualidade. Dialogar com a equipe de Planejamento pode auxiliar, uma vez que constantemente são feitos contatos com fornecedores para obtenção de manuais, descritivos técnicos dos produtos entre outros documentos.					Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Caso haja baixa adesão, intensificar a busca por novas empresas					Seleção de Fornecedores
Risco 21:		Não apresentação de amostra para pré-qualificação				
Probabilidade:		Baixa		Média	X	Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:		Não ter marcas pré-qualificadas no momento da abertura da licitação				
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Divulgar o edital de chamada pública					Seleção de Fornecedores
2	Entrar em contato com os fornecedores e orientá-los					Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Lançar novamente o edital de licitação com os itens que não tiverem marcas pré-aprovadas e entrar em contato com os fornecedores para que apresentem seus produtos					Seleção de Fornecedores
Risco 22:		Ausência da publicação do edital de chamada pública				
Probabilidade:		X	Baixa	Média		Alta
Impacto:			Baixo	Médio	X	Alto
Dano 1:		Anulação de todos os atos praticados				
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Observar o checklist disponibilizado na Gerência de Seleção de Fornecedores					Seleção de Fornecedores
Id	Ação de Contingência					Responsável

1	Providenciar a publicação e reiniciar a contagem dos prazos de apresentação da proposta					Seleção de Fornecedores
Fase de Análise: Gestão da Execução de Contratos Administrativos						
Risco 23:	Atraso da liberação dos itens bloqueados					
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Perda de tempo, demora de até 20 dias para a troca de fornecedor					
Dano 2:	Inexecução do contrato, acarretando a espera de 15 dias úteis para manifestação e ainda 45 dias úteis para ter um novo fornecedor					
Dano 3:	Busca pelo segundo colocado, gerando mais perda de tempo					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Automação e sistematização do segundo colocado					Gestão de Contratos
2	Processos internos realizados de forma mais ágil e célere, tanto dos empregados públicos como do sistema					Gestão de Contratos
3	Sistematizar os processos internos					Gestão de Contratos
4	Planilha de controle dos processos internos					Gestão de Contratos
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Penalidades administrativas para o fornecedor					Gestão de Contratos
2	Priorizar itens que sejam mais importantes no bem-estar dos cidadãos dos municípios consorciados					Gestão de Contratos
3	Realocar empregados públicos dentro da gerência					Gestão de Contratos
Risco 24:	Falta de feedback da efetividade da contratação e dos problemas identificados no processo licitatório ou na execução do contrato					
Probabilidade:		Baixa		Média	X	Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Repetição dos mesmos problemas nas contratações futuras, perpetuando o ciclo vicioso de falhas na contratação					
Dano 2:	Má qualidade dos serviços e bens oferecidos aos órgãos/entidades consorciadas					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Estabelecer metodologia/canal de feedback eficiente, que permita que os fiscais e gestores dos contratos (tanto do CINCATARINA como dos demais municípios e entidades) informem à Gerência de Planejamento de Licitações os pontos a serem ajustados no próximo processo					Fiscais e gestores de contratos e Desenvolvedores do sistema
2	Promover reuniões regulares de alinhamento das gerências da Central de Compras (Planejamento, Seleção e Execução), para entendimento das cargas de trabalho					Chefia das Gerências da

Inovação e Modernização na Gestão Pública

	existentes, funcionamento da comunicação interna e auxílio mútuo entre as gerências				Central de Compras
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Caso a caso, enquanto ainda não houver uma metodologia definida para o repasse das informações, cabe o técnico responsável pela elaboração dos documentos investigar os problemas ocorridos com o objeto em questão junto as demais gerências				Planejamento de Licitações
Risco 25:	Falhas na avaliação das condições de habilitação para pagamento				
Probabilidade:	X	Baixa		Média	Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X Alto
Dano 1:	Pagamento indevido, podendo ocasionar ações do TCE				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Estabelecer check-list de verificação das condições para todos os pagamentos, específicos para cada objeto, dado que os requisitos de habilitação costumam ter algumas variações				Gestão de Contratos
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Tomar medidas legais cabíveis				Gestão de Contratos
Fase de Análise: Diálogo com Agentes Econômicos					
Risco 26:	Acusação de favorecimento a determinadas empresas				
Probabilidade:	X	Baixa		Média	Alta
Impacto:		Baixo	X	Médio	Alto
Dano 1:	Danos à imagem de idoneidade do CINCATARINA				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Seguir de forma correta as medidas indicadas na Resolução 092/21 do CINCATARINA, efetuando sempre a gravação das reuniões				Integrantes da reunião com empresas
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Emitir esclarecimentos, anexando íntegra da reunião				Diretoria Executiva
Risco 27:	Informações sobre exigências do edital e TR concedidas às empresas, caracterizando assim informação privilegiada acerca do processo ainda em fase interna				
Probabilidade:	X	Baixa		Média	Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X Alto
Dano 1:	Danos à imagem de idoneidade do CINCATARINA				
Dano 2:	Eventuais ações judiciais ou no âmbito do TCE				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Seguir de forma correta as medidas indicadas na Resolução 092/21 do CINCATARINA, efetuando sempre a gravação das reuniões, tendo cuidado para não divulgar o que será exigido no processo licitatório, datas, entre outras informações sensíveis				Integrantes da reunião com empresas

Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Emitir esclarecimentos e orientar	Diretoria Executiva
1. Informações do Processo		
Eixo Estratégico 03:		Planejamento e Estruturação de Projetos
2. Mapeamento dos Riscos		
Fase de Análise: Planejamento e Desenvolvimento Territorial		
Risco 28:	Baixa capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Planejamento e Desenvolvimento Territorial)	
Probabilidade:	Baixa	X Média Alta
Impacto:	Baixo	Médio X Alto
Dano 1:	Não conseguir atender a demanda dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado	
Dano 2:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Otimizar a execução dos trabalhos, aumentando a capacidade instalada	Gerência Responsável
2	Contratação de servidores públicos, aumentando a capacidade instalada	Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Analisar a possibilidade de contratação conjunta dos Planos Gerenciais	Gerência Responsável
Risco 29:	A suspensão ou cancelamento do Projeto para os municípios	
Probabilidade:	X Baixa	Média Alta
Impacto:	Baixa	X Média Alta
Dano 1:	Não conseguir atender a demanda dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado	
Dano 2:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Buscar outras soluções para a execução desse projeto	Gerência Responsável
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Manter informativo atualizado dos projetos que estão em execução para os municípios consorciados, informando previamente as decisões	Diretoria Executiva/Comunicação
Fase de Análise: Gestão Ambiental		
Risco 30:	Baixa capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios	

Inovação e Modernização na Gestão Pública

consorciados (Gestão Ambiental)						
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Não conseguir atender a demanda dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado					
Dano 2:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Otimizar a execução dos trabalhos, aumentando a capacidade instalada					Gerência Responsável
2	Contratação de servidores públicos, aumentando a capacidade instalada					Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Analisar a Possibilidade de contratação conjunta dos Planos Gerenciais					Gerência Responsável
2	Manter informativo atualizado dos projetos que estão em execução para os municípios consorciados, informando previamente as decisões					Diretoria/Comunicação
Risco 31:	Manter inativo contratos com os serviços prestados de Gestão Ambiental					
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Ausência na prestação de serviços pelos contratos vencidos					
Dano 2:	Não conseguir atender a demanda dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado					
Dano 3:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Manter controle permanente dos contratos e suas vigências, com análise de saldos e prazos de validade					Gerência Responsável
2	Publicar com antecedências os novos editais, evitando períodos descobertos nas vigências entre os contratos					Gerência Responsável
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Manter informativo atualizado, dos projetos que estão em execução para os municípios consorciados, informando previamente as decisões					Diretoria Executiva/Comunicação
Fase de Análise: Banco de Projetos						
Risco 32:	Manter inativo contratos com a terceirização dos serviços de Projetos Estruturantes para os municípios					

Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Ausência na prestação de serviços pelos contratos vencidos					
Dano 2:	Ausência na prestação de serviços pela ausência na licitação desses serviços					
Dano 3:	Não conseguir atender a demanda dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado					
Dano 4:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Manter controle permanente dos contratos e suas vigências, com análise de saldos e prazos de validade					Gerência Responsável
2	Elaborar novos editais, prevendo a contratação de novos/outros serviços de Projetos Estruturantes para os municípios					Gerência Responsável
3	Publicar com antecedências os novos editais, evitando períodos descobertos nas vigências entre os contratos					Gerência Responsável
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Manter informativo atualizado, dos projetos que estão em execução para os municípios consorciados, informando previamente as decisões					Diretoria Executiva/Comunicação
Risco 33:	Baixa capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Banco de Projetos)					
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Não ter profissionais disponíveis para atender as demandas dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado					
Dano 2:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Contratação de servidores públicos, aumentando a capacidade instalada					Diretoria Executiva
2	Contratação de empresa terceirizada para a fiscalização dos trabalhos executados, possibilitando mais capacidade instalada para fiscalização e gestão dos serviços executados					Gerência Responsável
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Manter informativo atualizado, dos projetos que estão em execução para os municípios consorciados, informando previamente as decisões					Diretoria/Comunicação
1. Informações do Processo						
Eixo Estratégico 04:				Gestão de Infraestruturas e Execução de Serviços		

Inovação e Modernização na Gestão Pública

2. Mapeamento dos Riscos						
Fase de Análise: Gestão, Modernização e Manutenção de Pontos de Energia						
Risco 34:	Remanejamento ou perda de empregados públicos chave para acompanhamento diário de fiscalizações e medições mensais.					
Probabilidade:		Baixa		Média	X	Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	A equipe disponibilizada para a realização de serviços de fiscalização/auditoria das ocorrências de manutenção de iluminação pública, requerem treinamento técnico específico da área, sendo necessário entre 2 a 3 meses para a formação inicial deste profissional.					
Dano 2:	Estes empregados cuidam também de atendimento telefônico e abertura de ocorrências, medições/fechamentos mensais, fiscalizações físicas "in loco", constantes trocas de informações técnicas e operacionais com a equipe da Contratada pelos serviços MIP, entre outros.					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Manter concurso público vigente e com Cadastro de Reserva, para convocação de novo empregado público que substituirá aquele exonerado ou remanejado.					Diretoria Executiva
2	Dar ciência e discutir com a chefia da Gerência de Iluminação Pública, os planos de remanejamento de pessoal que envolvam empregados públicos da Gerência, de forma a minimizar os impactos ocasionados.					Diretoria Executiva
3	Manter lista atualizada de formação e lotação de todos os empregados públicos, possibilitando conhecer as capacidades de cada um e, caso haja necessidade, solicitar remanejamento para a Gerência					Gerência de Iluminação Pública
4	Elaborar edital de contratação de empresa para supervisão e subsídios à fiscalização da manutenção de iluminação pública, para atuação como apoio das funções internas. Já em desenvolvimento.					Gerência de Iluminação Pública
5	Manter o maior número possível de empregados públicos da Gerência, treinados para as tarefas importantes e imprescindíveis para o funcionamento regular da Gerência de Iluminação Pública.					Gerência de Iluminação Pública
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Repassar temporariamente as funções para empregados designados ao apoio da carência, de forma gradativa enquanto o novo empregado público não for substituído.					Gerência de Iluminação Pública
2	Quando licitada e contratada empresa terceirizada, transferir parte dos serviços de supervisão e subsídios à fiscalização da manutenção de iluminação pública, para possibilitar maior agilidade e menor dependência ao corpo técnico interno.					Gerência de Iluminação Pública
3	Na falta de empregado público, por transferência, saída temporária ou definitiva, outros empregados da Gerência devem assumir as tarefas mais imprescindíveis da gerência. Se possível, outros empregados mesmo que de outras gerências, devem ser realocados para suprir a carência de pessoal, inicialmente para tarefas mais simples ou de apoio.					Gerência de Iluminação Pública
Fase de Análise: Gestão, Modernização e Manutenção de Pontos de Energia						
Risco 35:	Inclusão de novos municípios no sistema de manutenção de iluminação pública do CINCATARINA.					
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo	X	Médio		Alto

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Dano 1:	O atual contrato de MIP será descontinuado até 31/12/2023. Um novo processo licitatório está em fase de finalização para contratação, e está formatado para atendimento regionalizado apenas aos municípios nomeados que realizaram a IRP. Porém, novos municípios poderão solicitar a elaboração de novos editais para atendimento deste serviço.				
Dano 2:	A inclusão de novos municípios no sistema MIP do CINCATARINA gerará uma demanda maior de trabalho, que demandará uma quantidade maior de empregados públicos.				
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Manter os textos de ETP atualizados e fórmulas baseadas nos editais anteriores, e que facilitam e agilizam a elaboração de novos editais de MIP para futuros municípios interessados na contratação deste serviço.			Gerência de Iluminação Pública	
2	Manter concurso público vigente e com Cadastro de Reserva, para convocação de novo empregado público para apoiar o acréscimo de demanda de trabalho.			Diretoria Executiva	
Id	Ação de Contingência			Responsável	
1	Os serviços de MIP do atual contrato não podem ser realizados em novos municípios que desejarem integrar o sistema MIP do CINCATARINA. Desta forma, o novo município em questão, deverá aguardar a elaboração de novo edital, respeitando todo o procedimento licitatório e o tempo necessário.			Gerência de Iluminação Pública	
2	Se a demanda prevista de serviços MIP aumentar significativamente com a entrada de novos municípios, será necessário a convocação de novo empregado público ou o remanejamento de empregado sobressalente de outra área.			Gerência de Iluminação Pública	
Fase de Análise: Gestão, Modernização e Manutenção de Pontos de Energia					
Risco 36:	Substituição ou Desistência de Prestadores de Serviço (Fornecedores) de Manutenção de Iluminação Pública.				
Probabilidade:		Baixa	X	Média	Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X Alto
Dano 1:	A Prestadora de Serviços MIP poderá declarar a inexecuibilidade do contrato e solicitar a desistência da prestação dos serviços.				
Dano 2:	A Prestadora de Serviços MIP poderá prestar serviços ineficientes e fornecer materiais de baixa qualidade, possuindo infraestrutura defasada e insuficiente, de forma que, após sucessivas notificações, seja necessária a suspensão e rompimento do contrato.				
Id	Ação Preventiva			Responsável	
1	Para o caso de declaração de inexecuibilidade e desistência do cumprimento do contrato, deverá ser respeitado um prazo mínimo para a continuação dos serviços; ao passo que, o CINCATARINA deverá convocar o prestador de serviço consecutivamente mais bem colocado no presente edital, para que este, ou em caso de inaceitabilidade/desistência, para que qualquer um dos próximos prestadores elegíveis, possam firmar contrato com o CINCATARINA em substituição do desistente.			Gerência de Iluminação Pública / Execuções de Licitações	
2	Se os serviços de MIP não estiverem sendo realizados dentro dos parâmetros inicialmente previstos, insuficientes, ineficientes, e que causam prejuízo técnico/operacionais, mesmo após notificações Administrativas enviadas pela Contratada, resta ao CINCATARINA o envio de distrato com a prestadora de serviços contratada, respeitando um prazo mínimo para a continuação dos serviços; ao passo que, o CINCATARINA deverá convocar o prestador de serviço consecutivamente melhor colocado no presente edital, para que este, ou em caso de inaceitabilidade/desistência, para que qualquer um dos próximos prestadores			Gerência de Iluminação Pública / Execuções de Licitações	

Inovação e Modernização na Gestão Pública

	elegíveis, possam firmar contrato com o CINCATARINA em substituição do desistente.	
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	A Gerência de iluminação pública deverá estar sempre atento as ações e movimentações da prestadora de serviço, com um "feeling" apurado dos acontecimentos. Quando a gerência avaliar a tendência de descontinuação do contrato, seja por solicitação do prestador de serviços, seja pela nítida incapacidade na realização dos serviços pela contratada, já deverá ser iniciada as conversas e sondagens para a substituição da empresa pela próxima empresa mais bem colocada na licitação em questão.	Gerência de Iluminação Pública / Execuções de Licitações
2	Caso não haja empresa qualificada para suceder a empresa em processo de descontração, deverá ser avaliada a realização urgente de novo edital e a contratação emergencial de prestadora de serviços para suprir o período de carência.	Gerência de Iluminação Pública / Execuções de Licitações
Fase de Análise: Gestão, Modernização e Manutenção de Pontos de Energia		
Risco 37:	Prestação de serviços da Contratada ineficientes ou insuficientes.	
Probabilidade:	Baixa	X Média
Impacto:	Baixo	X Médio
Dano 1:	A Prestadora de Serviços MIP poderá prestar serviços ineficientes e insuficientes e fornecer materiais de baixa qualidade.	
Dano 2:	A prestação de serviços ocorre com atrasos.	
Dano 3:	Falta de equipes e materiais para a realização da manutenção de iluminação pública.	
Dano 4:	A equipe de serviço causou danos ao patrimônio público ou danos a bens privados.	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Quando ocorrer a prestação de serviços de forma ineficiente ou insuficiente, ou quando for constatado a utilização de materiais usados, de baixa qualidade, e divergindo daqueles licitados, caberá a Contratante a orientação das correções que devem ser realizadas, e caberá a contratada o atendimento das pendências.	Gerência de Iluminação Pública
2	O CINCATARINA monitorará frequentemente a regularidade da prestação dos serviços e dos possíveis atrasos e descumprimentos contratuais, e orientará a contratada para a resolução do problema de forma rápida e definitiva.	Gerência de Iluminação Pública
3	O CINCATARINA monitorará frequentemente a regularidade da prestação dos serviços, das equipes em campo, e dos possíveis descumprimentos contratuais, e orientará a contratada para a resolução do problema de forma rápida e definitiva.	Gerência de Iluminação Pública
4	A contratada será orientada quanto aos danos ao patrimônio público ou danos à bens privados, e solicitará aos empregados públicos da empresa terceirizada que sejam treinados a fim de reduzir impactos causados pelo mau uso de máquinas, ferramentas e materiais.	Gerência de Iluminação Pública
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Para o caso de prestação de serviços de forma ineficiente ou insuficiente, ou quando for constatado a utilização de materiais usados ou de baixa qualidade, as Ordens de Serviço não deverão ser medidas e pagas até que a empresa contratada faça as devidas correções. Para este caso, deverá ser gerado Notificação Administrativa, e a sua constante reincidência poderá gerar a quebra de contrato.	Gerência de Iluminação Pública / Execuções de Licitações

Inovação e Modernização na Gestão Pública

2	O CINCATARINA monitorará a quantidade de OSs em execução, e quando constatado número de OSs significativamente grandes, ou atrasos na execução, inicialmente manterá contatos informais com a prestadora de serviços para que os trabalhos sejam normalizados. Caso não haja melhora nos quantitativos e nos atrasos, será enviado Notificação Administrativa a empresa contratada.	Gerência de Iluminação Pública / Execuções de Licitações
3	O CINCATARINA monitorará a quantidade de equipes em campo e os materiais utilizados na manutenção. Caso haja falta de equipes ou materiais, será enviado Notificação Administrativa a empresa contratada.	Gerência de Iluminação Pública / Execuções de Licitações
4	Caso haja dano ao patrimônio público ou à bens privados, a empresa contratada será responsabilizada e deverá ressarcir os prejuízos causados ou a reconstrução do objeto danificado. Deverá ser gerado Notificação Administrativa para registro do ocorrido.	Gerência de Iluminação Pública / Execuções de Licitações
Fase de Análise: Gestão, Modernização e Manutenção de Pontos de Energia		
Risco 38:	Acidentes de trânsito ocasionados em movimentações para fiscalizações e levantamentos de engenharia.	
Probabilidade:	X	Baixa
Impacto:		Baixo
Dano 1:	Lesão corporal provocada em acidente de trânsito, decorrente de realização de trabalho de fiscalização de manutenção de iluminação pública ou de levantamentos de engenharia.	
Dano 2:	Afastamento do empregado público por tempo determinado / indeterminado ocasionado por acidente.	
Dano 3:	Danos materiais ao veículo utilizado do Consórcio Público e aos outros envolvidos no acidente.	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Promover anualmente reciclagem, treinamentos e orientações quanto a condução defensiva e aos cuidados no trânsito. Orientação de primeiros socorros e procedimentos de auxílio à vítimas.	Recursos Humanos
2	Treinamento dos demais empregados públicos em todas as funções, para, caso haja necessidade de remanejamento de funções, todos os empregados da Gerência tenham conhecimento das tarefas a serem realizadas.	Gerência de Iluminação Pública
3	Promover anualmente reciclagem, treinamentos e orientações quanto a condução defensiva e aos cuidados no trânsito. Orientação sobre abertura de Boletim de Ocorrência e acionamento de Seguro / Guincho.	Recursos Humanos
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Encaminhamento ao pronto socorro / hospital para procedimentos médicos.	Recursos Humanos
2	Remanejamento de empregado público para realização das tarefas do empregado afastado, ou alocação das tarefas do empregado afastado para os demais integrantes da equipe de iluminação pública.	Gerência de Iluminação Pública
3	Encaminhar o veículo ao Guincho / Seguradora / Oficina para reparos. Solicitar a alocação temporária ou definitiva de veículo substituto para utilização da Gerência de Iluminação Pública.	Diretoria Executiva/ Gerência de Iluminação Pública
Fase de Análise: Telefonia Móvel		
Risco 39:	Licitação deserta ou fracassada/não realização de novo processo licitatório	
Probabilidade:	X	Baixa
		Média
		Alta

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Impacto:		Baixo	X	Médio		Alto
Dano 1:	Impossibilidade de novas empresas prestarem serviço de telefonia, ampliando as opções oferecidas aos entes consorciados					
Dano 2:	Impossibilidade de adequar os contratos existentes à Lei Federal n. 14.133 de 2021					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Manter contato com os fornecedores já existentes, prezando pelo bom relacionamento.					Gestão de Contratos
2	Informar antecipadamente às empresas sobre a publicação de um novo certame.					Planejamento de Licitações
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Hoje possuímos contratos ativos com possibilidade de renovação em caso de nova licitação que se verifique deserta/fracassada, resta a renovação do contrato já existente.					Gestão de Contratos
2	Contratação emergencial da empresa com maior número de linhas ativas, para tentar diminuir os impactos.					Diretoria Executiva
Fase de Análise: Telefonia Móvel						
Risco 40:	Descrédenciamento/Não renovação do contrato por parte das operadoras					
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Cancelamento de um número considerável de linhas que foram disponibilizadas aos entes consorciados. Podendo afetar serviços importante nos municípios, como Defesa Civil, Conselho Tutelar entre outros.					
Dano 2:	Devido à algumas regiões ter cobertura de apenas uma operadora, alguns municípios ficarão sem opção para contratar.					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Prever em contrato e edital cláusula que obrigue o mantimento das linhas mesmo após o contrato encerrar, para que haja tempo de tomar providência quanto às ações de contingência.					Planejamento de Licitações
2	Caso note-se indícios que este fato se concretizará. Informar aos municípios para que junto ao CINCATARINA se encontre a melhor solução.					Gestão de Contratos
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Transferir a titularidade das linhas para o ente em que as linhas se encontram.					Gestão de Contratos
2	Instruir aos municípios para a contratação direta das linhas.					Gestão de Contratos
Fase de Análise: Telefonia Móvel						
Risco 41:	Fiscalização precária do contrato/serviços					
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixo	X	Médio		Alto

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Dano 1:	Caso não fiscalizado corretamente, pode levar à cobrança irregular de serviços e/ou a serviços prestados de forma precária.				
Dano 2:	Pode culminar em inexecução contratual, tanto do contratante quanto do contratado.				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Prever em contrato e edital cláusulas pertinentes à boa execução do contrato.				Planejamento de Licitações
2	Capacitar o servidor responsável pela Gestão do Contrato e dar suporte quanto às possíveis inexecuções.				Diretoria Executiva e Gestão de Contratos
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Sempre que verificado irregularidade, comunicar aos superiores para as devidas providências.				Gestão de Contratos
Fase de Análise: Telefonia Móvel					
Risco 42:	Falta de pagamento pelos entes consorciados				
Probabilidade:	X	Baixa		Média	Alta
Impacto:		Baixo	X	Médio	Alto
Dano 1:	Tendo em vista que o contratante direto das operadoras é o CINCATARINA, o pagamento das faturas é obrigação deste. Caso o ente consorciado não pague ou atrase os pagamentos, o CINCATARINA deve arcar com este custo.				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Prever no Termo de Uso, cláusula que possibilita a interrupção do serviço/suspensão das linhas em caso de inadimplência do ente consorciado, após prazo expresso no Termo.				Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Após solicitação dos superiores, suspender/bloquear as linhas para evitar cobrança adicional em que o Consórcio tenha que arcar com o pagamento.				Gestão de Contratos
Fase de Análise: Telefonia Móvel					
Risco 43:	Contratar com valor acima de mercado/não vantajoso para o CINCATARINA				
Probabilidade:	X	Baixa		Média	Alta
Impacto:		Baixo	X	Médio	Alto
Dano 1:	Deixar de perceber condição mais vantajosa para o CINCATARINA				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Durante o ETP realizar detalhado estudo de mercado levantando os valores praticados em outros setores privados e públicos.				Planejamento de Licitações
2	Prever em edital e contrato ajuste de valores, caso identificado condição mais vantajosa que a atual.				Planejamento de Licitações
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Identificado de qualquer forma, condição mais vantajosa oferecida a outro ente público, encaminhar para renegociação dos valores, respeitando as condições contratuais.				Gestão de Contratos

Fase de Análise: Captação de Recursos e Convênios Federais e Estaduais						
Risco 44:	Falta de identificação de oportunidades de financiamentos					
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Perda de recursos financeiros acarretando baixo desenvolvimento de programas, impactos na infraestrutura e redução de maneira geral no serviço público prestado					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Deve-se acompanhar constantemente os programas, editais e chamadas públicas de órgãos federais e estaduais que oferecem recursos para programas e projetos de interesse comum. Isso pode ser feito por meio de sites oficiais, portais de convênios, e contatos com órgãos governamentais					Diretoria Executiva
2	Confirmar se os termos do convênio estejam bem definidos, incluindo obrigações, prazos e relatórios de acompanhamento					Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Verificar na Resolução n. 0041/2023 do CINCATARINA e realinhar com o respectivo eixo estratégico quais ações serão necessárias para retomar a eficácia do cumprimento da captação de recursos					Diretoria Executiva
Fase de Análise: Consulta CNPJ						
Risco 45:	Rompimento do Termo de Cooperação e impossibilidade da contratada (Consórcio de Inovação na Gestão Pública – CIGA) dar seguimento ao desenvolvimento da solução.					
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Paralisação do desenvolvimento ocasionado por problemas contratuais ou problemas internos do Consórcio de Inovação na Gestão Pública – CIGA, que impeçam a continuidade do projeto.					
Dano 2:	Limitações técnicas, impedimentos legais relacionados a LGPD ou a transferência de dados entre as entidades públicas envolvidas.					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Manter-se atualizados de todas as fases do projeto e do status atual, para que, em caso de necessidade de substituição, o conhecimento do estágio real auxiliará na tomada de decisões.					Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
2	Manter-se atualizado da situação das cooperações técnicas entre as entidades, atuando com agilidade e antecipadamente, para que o projeto não seja paralisado ou desenvolvido de forma limitada por falta de dados e tratamentos.					Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Caso haja paralisação e rompimento de contrato, deverá ser apresentado plano alternativo para o desenvolvimento da solução IntegriGov, como por exemplo, a contratação de empresa privada para desenvolvimento e término das etapas faltantes.					Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
2	Na impossibilidade de acesso a determinadas informações de algum Ente da Federação (União, Estado, Municípios) ou entidades públicas, deverá ser reavaliada a melhor opção para atendimento aos requisitos da solução, tais como: renegociação do acesso com o Ente/entidade público, contratação de plataforma que provê as informações requeridas, consulta aos dados de forma alternativa (RPA, manualmente					Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação

Inovação e Modernização na Gestão Pública

pelo CINCATARINA, manualmente pelo fornecedor interessado, etc).		
Fase de Análise: Consulta CNPJ - IntegriGov		
Risco 46:	Indisponibilidade no acesso as informações do IntegriGov.	
Probabilidade:	X	Baixa Média Alta
Impacto:	Baixo	Médio X Alto
Dano 1:	Após a solução estar disponibilizada e em uso pelos Entes da Federação e entidades, a indisponibilidade do acesso as informações poderá gerar atrasos nas consultas que poderão ocasionar prejuízos nos processos licitatórios e nas liberações de documentações.	
Dano 2:	Se a plataforma de consulta não for estável, apresentando constantes indisponibilidades, poderá ser considerada ineficiente pelos Entes / entidades, tornando-a inutilizável.	
Dano 3:	Informações desatualizadas.	
Dano 4:	Falta de suporte técnico.	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	A solução IntegriGov deverá ser projetada para atendimento a uma quantidade considerável de solicitações, devido a amplitude de acessos que se deseja com a solução. Assim, deverá ser contratada e disponibilizada tecnologias e armazenamento de grandes players do mercado de tecnologia, para que possa suportar de forma "profissional" todos os aspectos operacionais do aplicativo.	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
2	Realizar a contratação de armazenamento, links, API´s e linguagem de programação de grandes players do mercado, garantindo a utilização das melhores práticas e mais acessíveis tecnologias do mercado.	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
3	A solução deverá possuir acesso instantâneo as bases de dados mais atualizadas quanto possíveis.	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
4	A Contratante deverá manter suporte técnico/operacional da solução IntegriGov para que haja rápida resposta as dúvidas dos Entes/entidades públicos.	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	A solução IntegriGov deverá manter estrutura paralela para, caso haja indisponibilidade no acesso a estrutura principal (ataque Hacker, queda de links de comunicação, paralização de serviços essenciais no servidor, etc), o serviço possa ser redirecionado para o atendimento a uma estrutura secundária e redundante.	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
2	Deverá ser mantida redundância de link de comunicação e de armazenamento para reduzir os efeitos de indisponibilidade.	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
3	Deverá possibilitar a atualização de informações de forma manual para os casos de impossibilidade de consulta on-line (via API) as bases dos Entes/Entidades conveniados. Verificar com as entidades conveniadas a disponibilidade de acessos secundários e redundantes em caso de falhas de acesso ao serviço principal.	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
4	O suporte deverá ser realizado temporariamente e de forma paliativa por empregado público designado pela Diretoria Executiva, ou, mediante acordo temporário com a desenvolvedora da solução (Consórcio de Inovação na Gestão Pública – CIGA), de modo que o serviço de suporte não seja interrompido.	Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Fase de Análise: Consulta CNPJ - IntegriGov					
Risco 47:	Remanejamento ou perda de empregado público chave para acompanhamento e gerenciamento do projeto IntegriGov.				
Probabilidade:	X	Baixa		Média	Alta
Impacto:	X	Baixo		Médio	Alto
Dano 1:	O Projeto IntegriGov é de propriedade do CINCATARINA, mas desenvolvido através de parceria técnica e operacional com o Consórcio de Inovação na Gestão Pública – CIGA. A perda ou substituição de representante pode acarretar atrasos no processo de desenvolvimento da solução.				
Dano 2:	O responsável precisa possuir conhecimentos em tecnologia para apoiar o desenvolvimento, estabelecer métricas e objetivos, e conseqüentemente ser capaz de realizar medições dos serviços entregues, projetado/realizado.				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Mesmo com uma possível necessidade de substituição de empregado público responsável por este projeto, há pelo lado da Contratada (Consórcio de Inovação na Gestão Pública – CIGA) o histórico de desenvolvimento do projeto, programadores, analistas e gerente do projeto, que poderão prover os treinamentos e as atualizações necessárias a um novo empregado público substituto.				Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
2	Na medida do possível, outros empregados públicos deverão ter conhecimento do projeto, e do status de cada etapa de desenvolvimento.				Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Em caso de necessidade de substituição imediata de empregado público, a Diretoria Executiva deverá nomear substituto com o perfil mais apropriado e disponível para a função.				Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
Fase de Análise: Estudos Ambientais					
Risco 48:	Baixa capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Estudos Ambientais)				
Probabilidade:		Baixa	X	Média	Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X Alto
Dano 1:	Não conseguir atender a demanda dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado				
Dano 2:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto				
Id	Ação Preventiva				Responsável
1	Otimizar a execução dos trabalhos, aumentando a capacidade instalada				Gerência Responsável
2	Contratação de servidores públicos, aumentando a capacidade instalada				Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência				Responsável
1	Analisar a possibilidade de contratação conjunta dos Estudos Ambientais				Gerência Responsável
Risco 49:	A suspensão ou cancelamento desse projeto para os municípios				
Probabilidade:	X	Baixa		Média	Alta

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Impacto:		Baixa	X	Média		Alta
Dano 1:	Não conseguir atender a demanda dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado					
Dano 2:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Buscar outras soluções para a execução desse projeto					Gerência Responsável
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Manter informativo atualizado, dos projetos que estão em execução para os municípios consorciados, informando previamente as decisões					Diretoria Executiva/Comunicação
Fase de Análise: Gestão e Monitoramento						
Risco 50:	Baixa capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Gestão e Monitoramento)					
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Não conseguir atender a demanda dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado					
Dano 2:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Otimizar a execução dos trabalhos, aumentando a capacidade instalada					Gerência Responsável
2	Contratação de servidores públicos, aumentando a capacidade instalada					Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Analisar a Possibilidade de contratação conjunta da Gestão e Monitoramento					Gerência Responsável
Risco 51:	Falha no Monitoramento e Gestão Ambiental de empreendimentos dos municípios consorciados em relação aos prazos com os Órgãos Ambientais					
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Não conseguir atender aos prazos dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado					
Dano 2:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Otimizar a execução dos trabalhos, aumentando a capacidade instalada					Gerência Responsável
2	Contratação de servidores públicos, aumentando a capacidade instalada					Diretoria Executiva

Inovação e Modernização na Gestão Pública

3	Controle dos prazos de vigências de condicionantes e pendências, mantendo as licenças ambientais válidas	Gerência Responsável
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Analisar a Possibilidade de contratação conjunta da Gestão e Monitoramento	Gerência Responsável
2	Contratação de software para o gerenciamento de prazos e vencimentos previstos	Gerência Responsável
Fase de Análise: Planejamento Municipal		
Risco 52:	Baixa capacidade instalada do CINCATARINA para atender a demanda dos municípios consorciados (Planejamento Municipal)	
Probabilidade:	Baixa	X Média
Impacto:	Baixo	Médio X Alto
Dano 1:	Não conseguir atender a demanda dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado	
Dano 2:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Otimizar a execução dos trabalhos, aumentando a capacidade instalada	Gerência Responsável
2	Contratação de servidores públicos, aumentando a capacidade instalada	Diretoria Executiva
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Analisar a possibilidade de contratação conjunta das ações de Planejamento Urbano	Gerência Responsável
Risco 53:	A suspensão ou cancelamento desse projeto para os municípios	
Probabilidade:	X Baixa	Média
Impacto:	Baixa	X Média
Dano 1:	Não conseguir atender a demanda dos municípios consorciados, cujos terão que buscar outras soluções no mercado	
Dano 2:	Prejudicar a relação institucional do CINCATARINA com os municípios consorciados pela não execução desse projeto	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Buscar outras soluções para a execução desse projeto	Gerência Responsável
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Manter informativo atualizado, dos projetos que estão em execução para os municípios consorciados, informando previamente as decisões	Diretoria Executiva/Comunicação
Fase de Análise: Observatório Público		
Risco 54:	Falha no gerenciamento do projeto Observatório Público	

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:	X	Baixo		Médio		Alto
Dano 1:	O Projeto Observatório Público é de propriedade do CINCATARINA, mas desenvolvido através de parceria técnica e operacional com o Consórcio de Inovação na Gestão Pública – CIGA. A perda ou substituição de representante pode acarretar atrasos no processo de desenvolvimento da solução.					
Dano 2:	O responsável precisa possuir conhecimentos em tecnologia para apoiar o desenvolvimento, estabelecer métricas e objetivos, e conseqüentemente ser capaz de realizar medições dos serviços entregues, projetado/realizado.					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Mesmo com uma possível necessidade de substituição de empregado público responsável por este projeto, há pelo lado da Contratada (Consórcio de Inovação na Gestão Pública – CIGA) o histórico de desenvolvimento do projeto, programadores, analistas e gerente do projeto, que poderão prover os treinamentos e as atualizações necessárias a um novo empregado público substituto.					Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
2	Na medida do possível, outros empregados públicos deverão ter conhecimento do projeto, e do status de cada etapa de desenvolvimento.					Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Em caso de necessidade de substituição imediata de empregado público, a Diretoria Executiva deverá nomear substituto com o perfil mais apropriado e disponível para a função.					Diretoria Executiva e Tecnologia e Inovação
Fase de Análise:				Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC		
Risco 55:	Indisponibilidade de Energia Elétrica pela concessionária					
Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Interrupção dos trabalhos realizados pelos empregados com dependências do ponto afetado pela ausência de energia elétrica. Servidores e equipamentos da retaguarda possuem dispositivos como nobreaks que garantem a autonomia de cerca 90 minutos para serviços essenciais como a rede wi-fi, telefonia, servidor de arquivos, internet ou controladores de acesso, após esse período de autonomia esgotar, tudo será desligado.					
Dano 2:	Desligamento inadequado dos equipamentos de infraestrutura como servidores, unidades de backup, equipamentos de redes e demais dependências. Caso a ausência de energia ocorra em momento ou período não supervisionado, ou seja, fora de horários de expediente, e que ainda a autonomia dos nobreaks não seja o suficiente para manter os equipamentos ligados até o reestabelecimento da fonte primária de energia, o desligamento inadequado será realizado. Isso pode gerar danos físicos ou lógicos aos equipamentos da infraestrutura de informática, interrompendo os acessos aos sistemas de informática mesmo após o reestabelecimento da energia.					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Utilização de equipamentos do tipo Fonte de Alimentação Ininterrupta – Nobreak, podendo ser equipamentos individuais para cada estação, mas preferencialmente uma rede de energia exclusiva para a gerência de tecnologia da informação conectada há um nobreak de grande porte e com autonomia para suportar as necessidades dos trabalhos essenciais do órgão.					Gerência de Tecnologia da Informação
2	Sistema de monitoramento de energia elétrica visando o envio de alertas sobre a ocorrência de uma eventual falta de energia na fonte primária.					Gerência de Tecnologia da

Inovação e Modernização na Gestão Pública

		Informação
3	Backup de equipamentos da infraestrutura para eventuais substituições afim do rápido reestabelecimento dos acessos aos sistemas de informática.	Gerência de Tecnologia da Informação
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Ajustar rotas, circuitos e configurações para que a infraestrutura passe a ser executada através dos equipamentos de backup.	Gerência de Tecnologia da Informação
Risco 56:	Indisponibilidade de Link de Internet	
Probabilidade:	Baixa	X Média
Impacto:	Baixo	Médio X Alto
Dano 1:	Limitação dos trabalhos realizados pelos empregados gerando a queda na produtividade das atividades.	
Dano 2:	Indisponibilidade no acesso para várias plataformas de trabalhos como o sistema de Gestão de Serviços e Contratos Públicos (GESCON), aplicações de bancos e demais dependências do setor financeiro, repositórios de arquivos, portais governamentais, compromissos virtuais entre outros.	
Dano 3:	Sistema de telefonia ficará indisponível. O uso de sistema de telefonia digital traz agilidade, economia e praticidade, porém na eventual falta de internet o sistema de telefonia também será afetado.	
Dano 4:	Sob o aspecto da indisponibilidade do acesso à internet na infraestrutura na gerência de tecnologia da informação, serão afetados os serviços como rotinas de backup, sincronismos ou compartilhamento de arquivos, monitoramentos dos ativos de rede, serviços de autenticação ou credenciais de acesso de usuários entre outros.	
Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Contratação de empresa certificada e homologada pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) para o fornecimento do link de internet. Essa certificação garante que a empresa atendeu aos requisitos exigidos pela agência reguladora para a prestação de serviços relacionadas a telecomunicações.	Gerência de Tecnologia da Informação
2	Cláusula contratual com a contratada para o cumprimento da SLA (Service Level Agreement - Acordo de Nível de Serviço) para resoluções de problemas. Estas são medidas previstas em contrato para que em determinados casos a prestadora esteja obrigada a atender e a solucionar uma eventual indisponibilidade dos serviços em um determinado intervalo de tempo o qual foi previamente acordado.	Gerência de Tecnologia da Informação
3	Contração de link de internet para backup de uma empresa "B" onde o requisito seja de possuir rotas diferentes de transmissão de dados diferentes quando compactado com a empresa "A". Busca-se dessa forma uma rota alternativa para a transmissão de dados, medida como prevenção no caso de uma eventual falha na rede causada por eventos como rompimentos de cabos em vias públicas ou até mesmo por eventos climáticos.	Gerência de Tecnologia da Informação
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Acionamento do link de backup de internet. Ajuste das devidas configurações para que este passe a atuar como link principal fazendo com que a queda do link primário seja imperceptível para os usuários ou sistemas ou que cause o menor downtime possível.	Gerência de Tecnologia da Informação
Risco 57:	Falha na camada de enlace de dados ou camada física de rede	

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Probabilidade:	X	Baixa		Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Lentidão ou interrupção no acesso à internet assim como o acesso ao servidor de arquivos ou dependências da rede de dados. A parada não programada dos equipamentos da rede de dados implica em eventuais atrasos em todos os trabalhos realizados através da estrutura dos equipamentos de informática como a elaboração ou publicação de documentos, acessos aos sistemas, e-mail ou toda a cadeia de processos de tecnologia da informação e comunicação.					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	A manutenção preventiva nos ativos de rede é fundamental para manter e acompanhar a saúde dos equipamentos. Nesta etapa também são identificadas eventuais falhas físicas, prevenindo eventos como superaquecimento das instalações que possam vir a se tornar um problema futuro.					Gerência de Tecnologia da Informação
2	Manter equipamentos de backup para eventuais substituições ou falhas nos equipamentos principais. Ativos de rede possuem um regime de carga de trabalho categorizados como de uso severo. Regimes de trabalho de 24/7, ou seja, 24 horas por dia durante os 7 dias na semana.					Gerência de Tecnologia da Informação
Id	Ação de Contingência					Responsável
1	Quando possível proceder com a adequação das rotas para equipamentos paralelos e nos casos mais graves seguir com a substituição do equipamento que apresentou falha por equipamento de backup para assegurar o reestabelecimento dos serviços e a continuidade dos trabalhos.					Gerência de Tecnologia da Informação
Risco 58:	Falha Humana e ataques cibernéticos					
Probabilidade:		Baixa	X	Média		Alta
Impacto:		Baixo		Médio	X	Alto
Dano 1:	Comprometimento da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação. A execução de script malicioso ou arquivo infectado recebido pelo usuário pode ocasionar a lentidão de toda a infraestrutura ou mesmo parada total em todos os serviços da tecnologia da informação e comunicação.					
Dano 2:	Invasão dos sites, sistemas, servidores ou dispositivos da infraestrutura. A exploração de vulnerabilidades de segurança por cibercriminosos são uma das formas de se conseguir acesso não autorizado a infraestrutura da vítima alterando informações do site, expondo dados e documentos internos para o ambiente externo entre outros.					
Dano 3:	Roubo de dados digitais ou informações sigilosas. Ataque conhecido como sequestro digital. Todos os arquivos afetados são criptografados e só ficam acessíveis mediante de uma senha mestre e de alta complexidade. Essa senha só é obtida através do pagamento do resgate solicitado pelos cibercriminosos.					
Dano 4:	Danos aos arquivos do CINCATARINA e impossibilidade do uso deles. Entre os tipos de ataques mais temidos por órgãos públicos ou privados são ataques do tipo ransomware. Esses ataques quando bem-sucedidos causam enorme dano na vítima. Caso uma política de prevenção não tenha sido adotada, a perda de dados de forma permanente é uma realidade.					
Id	Ação Preventiva					Responsável
1	Prover treinamentos específicos sobre segurança digital para todos os empregados visando o conhecimento e a segurança digital sobre as principais técnicas usadas por cibercriminosos e como agem alguns tipos de ameaças como Worms, Trojans, Spyware, Malware, Phishing, Spam entre outros. Adoção de políticas internas sobre o uso de equipamentos e recursos de tecnologia da informação.					Gerência de Tecnologia da Informação

Inovação e Modernização na Gestão Pública

2	Utilização de sistemas de defesas como Firewall, Antivírus, AntiSpam, checagem de DNS reverso, controle de e-mail 's, políticas de controle de acesso nas estações de trabalho, monitoramento nos links de internet afim de identificar eventuais tráfegos de dados fora das rotinas de trabalho.	Gerência de Tecnologia da Informação
3	Manutenção periódica adotando rotinas preventivas com o monitoramento de logs de eventos, atualizações de vulnerabilidades de segurança nos sistemas operacionais e softwares assim como as atualizações para todos os patches de segurança devidamente implantados. Utilização somente de softwares genuínos e registrados sem qualquer tipo de crack ou artifícios para ativação de softwares.	Gerência de Tecnologia da Informação
4	Utilização de senhas fortes, com duplo fator de autenticação. Sistema automatizado para bloqueio de acesso após números de tentativas de acesso inválidos ou fora da geolocalização definida para o uso. Política de conscientização sobre a guarda e armazenamento de senhas.	Gerência de Tecnologia da Informação
5	Padronização no formato de integração ou eventual desligamento dos empregados, garantindo o acesso somente enquanto houver o vínculo com o órgão assim como políticas de uso de recursos de tecnologia bem definidas. Padronização de sistemas e métodos.	Gerência de Tecnologia da Informação
6	Solicitações para liberações de acessos feitas somente pelo gestor da gerência, assim como a atenção dos gestores quanto a remoção dos acessos quando for o caso de realocação para outra gerência.	Gerência de Tecnologia da Informação
7	Políticas de bloqueio na camada de perímetro. Nessa camada ocorrem os tráfegos de troca de pacotes entre o ambiente interno e externo. Endereços de origem duvidosa, países os quais o órgão não se relaciona devem ser bloqueados deixando somente o tráfego restrito para conteúdos validados.	Gerência de Tecnologia da Informação
8	Utilização de redes virtuais isoladas com políticas de acesso bem definidas e protegidas do restante da infraestrutura como redes de telefonia, wi-fi, circuito de videomonitoramento, acesso remoto entre outras.	Gerência de Tecnologia da Informação
9	Programas e rotinas de cópias de segurança (backup) bem definidas, com a guarda dos arquivos em ambiente fora das instalações do CINCATARINA para garantir que mesmo em caso de falhas físicas dos servidores, armazenamentos, ataques virtuais ou até mesmo roubos, as informações possam ser recuperadas.	Gerência de Tecnologia da Informação
Id	Ação de Contingência	Responsável
1	Ao sinal de alerta ou quando identificado uma eventual atividade suspeita, a análise será voltada para este dispositivo, havendo a necessidade, deverá ocorrer o bloqueio da estação de trabalho ou dispositivo potencialmente inseguro. Este processo deverá ser seguido da revogação dos acessos da estação ou dispositivo afetado assim como o bloqueio das credenciais de acesso do usuário responsável pelo dispositivo.	Gerência de Tecnologia da Informação
2	Caso alguma ação comprometa a infraestrutura de dados, recorrer a restauração dos arquivos contidos em backup.	Gerência de Tecnologia da Informação
Risco 59:		Acesso físico não autorizado
Probabilidade:	Baixa	X Média
Impacto:	Baixo	Médio X Alto
Dano 1:	Possibilidade de vandalismo, danos ou roubos aos equipamentos.	
Dano 2:	Interrupção dos trabalhos realizados pelos empregados.	

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Dano 3:		Roubo de dados digitais, inserção de vírus ou outros tipos de pragas virtuais.			
Id	Ação Preventiva	Responsável			
1	Políticas de controle de acesso bem definidas como acesso somente a empregados ou pessoal autorizado. Locais destinados ao recebimento de visitantes assim como entregas ou prestadores de serviços.	Diretoria Executiva			
2	Utilização de dispositivos de controle de acesso com senhas, crachás ou reconhecimento facial que permitam o acesso somente a pessoal autorizado.	Diretoria Executiva /Gerência de Tecnologia da Informação			
3	Utilização de sistemas de segurança eletrônica como central de alarmes ou circuito de videomonitoramento.	Diretoria Executiva e Gerência de Tecnologia da Informação			
Id	Ação de Contingência	Responsável			
1	Ao ser detectado acesso indevido acionar autoridades responsáveis.	Diretoria Executiva e Gerência de Tecnologia da Informação			
Risco 60:		Insegurança jurídica para o CINCATARINA			
Probabilidade:	X	Baixa		Média	Alta
Impacto:	X	Baixo		Médio	Alto
Dano 1:	Danos relativos à imagem do órgão. Denúncias podem ser abertas por qualquer pessoa de forma anônima em outros órgãos mesmo com informações sem qualquer justificativa fundamentada ou fatos que comprovem tal denúncia.				
Dano 2:	Horas de trabalho dedicadas para a defesa da denúncia pelo Gerência Executiva e por outras gerências envolvidas a fim de comprovar a denúncia infundada.				
Id	Ação Preventiva	Responsável			
1	Documentos internos como termos de ciência de uso dos recursos da tecnologia e comunicação destacando políticas de uso da rede sem fio, rede de dados, telefonia, e-mail corporativo etc.	Gerência de Tecnologia da Informação			
2	Termos de ciência sobre o uso de controladores de acessos, circuito de videomonitoramento assim como o eventual monitoramento das atividades digitais quando indicar eventuais ameaças cibernéticas ou fatos que tornem a ação necessária.	Gerência de Tecnologia da Informação			
Id	Ação de Contingência	Responsável			
1	Defesa realizada com documentos assinados pelo empregado concordando com as políticas de uso dos recursos de tecnologia da informação e comunicação.	Diretoria Executiva			

Documento original eletrônico assinado digitalmente nos termos do Artigo 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/2001 e Lei Federal nº 14.063/2020

Inovação e Modernização na Gestão Pública

Assinado digitalmente por:



e-Ciga

WILSON RIBEIRO
CARDOSO
JUNIOR
•••.493.469-••
Data: 22/12/2023
15:22

